



Sindicato dos Trabalhadores do Centro Paula Souza

---

# MANIFESTO DO CONSELHO DIRETOR DO SINTEPS À SUPERINTENDÊNCIA E AO GOVERNADOR

## Sem mexer no orçamento, Centro pode atender reivindicações relevantes e garantir igualdade entre os trabalhadores

O Conselho Diretor do Sinteps (Diretores de Base, Regionais e da Executiva), reunido em 26/4/2018, dirige-se à Superintendência do Centro Paula Souza (Ceeteps) e ao Exmo. Governador Márcio França para expor o que segue.

Os trabalhadores do Ceeteps – responsáveis pela reconhecida qualidade das cerca de 300 unidades, entre ETECs e FATECs, espalhadas por todo o estado de São Paulo – estão em período de data-base, momento em que esperam da direção da instituição e do governo estadual que negociem com seu sindicato suas reivindicações. Como é do conhecimento de todos, ESTIVEMOS SEM REAJUSTE SALARIAL NO PERÍODO DE 2014 A 2017, e, somente para recompor essas perdas causadas pela inflação não paga, precisaríamos de uma reposição de 32,63% em março/2018. Isso sem citar outras reivindicações das mais relevantes, das quais falaremos a seguir. Até este momento, sequer fomos recebidos para dialogar sobre elas.

Por meio deste Manifesto, queremos expor à Superintendência e ao governo uma proposta de negociação que é perfeitamente factível. Ela se divide em dois momentos:

### 1) PARA ATENDIMENTO IMEDIATO

Após analisar os números do orçamento do Ceeteps, expostos pela própria instituição nas reuniões de seu Conselho Deliberativo, percebemos que, sem necessitar de nenhuma suplementação, apenas utilizando os recursos já previstos para 2018, seria possível ao Centro atender imediatamente duas importantes reivindicações:

- a) **A extensão do reajuste de 7% ao pessoal Administrativo:** Como se sabe, somente este segmento do Ceeteps recebeu reajuste de 3,5% em fevereiro/2018, ao passo que os demais (Docentes e Auxiliares de Docente) tiveram 7%. Para conceder mais 3,5% aos Administrativos (são 4.873 no total), é necessário um valor mensal de R\$ 760 mil, pois estes trabalhadores representam cerca de 10% da folha salarial mensal do CEETEPS.
- b) **A extensão do enquadramento por titulação para todos** (Auxiliares de Docente e pessoal administrativo com função ou emprego permanente): Como se sabe, conforme previsto na nova carreira implantada em 2014, em julho de 2016 essa promoção especial foi concedida somente aos docentes. O Sindicato sempre reivindicou sua justa extensão aos demais. Como mostram os dados a seguir, se considerarmos que essa extensão atingiria aproximadamente 1.500 pessoas, teríamos um gasto mensal em torno de R\$ 720 mil para fazê-la.

Se somarmos o atendimento destas duas reivindicações, teremos um gasto mensal em torno de R\$ 1,480 milhão. Analisando os números do orçamento do Centro (a seguir), vemos que é perfeitamente possível atender à reivindicação de ENQUADRAMENTO PARA TODOS, defendida desde 2014 pelo Sinteps, bem como é possível PAGAR O REAJUSTE DE 7% PARA TODOS, trazendo justiça para o pessoal Administrativo do Ceeteps.

Mesmo atendendo estas duas reivindicações, nota-se que ainda persiste uma folga no orçamento do Centro. Considerando o enquadramento pela progressão previsto para o decorrer do ano (que só reflete financeiramente a partir de setembro), e o crescimento vegetativo normal da folha, ambos, somados, representam, grosso modo, um crescimento médio de 3% e custo na ordem de 4 milhões/mês, durante apenas metade das folhas faltantes.

**Resumindo:** após atender às duas reivindicações citadas acima, prever o necessário para a progressão rotineira e o crescimento vegetativo da folha, ainda teríamos uma sobra mensal na casa dos R\$ 3,5 milhões. Este montante pode ser usado para o início do pagamento do Plano de Saúde institucional (como somos 20.000 trabalhadores no total, seria possível, por exemplo, iniciar a implantação do Plano de Saúde com um valor mensal de R\$ R\$ 178,75 para cada trabalhador, na forma de “Abono Saúde”, como detalha a proposta a seguir).

## 2) AGENDA DE NEGOCIAÇÃO PARA O CONJUNTO DA PAUTA E A REVISÃO DA CARREIRA

A Pauta de Reivindicações de 2018 traz, ao todo, 25 reivindicações, entre elas: reajuste salarial (recuperação das perdas salariais da categoria de acordo com a inflação oficial acumulada no período de março de 2013 a março de 2017, pelo índice do ICV-Dieese, equivalente a 32,63%); a implantação do Plano de Saúde Institucional, aprovado pela lei 1.240/14; a implantação do auxílio alimentação de R\$ 850,00 para todos; licença maternidade de 180 dias para todas; entre outras.

A maior parte destas reivindicações está contemplada na proposta do Sinteps para a **revisão da carreira em vigor**, discutida e aprovada no último congresso da categoria, em que destacamos: retorno da política salarial do Cruesp; implantação do plano de saúde; jornada para os docentes; fim do interstício para a promoção por titulação; fim das avaliações de desempenho para a progressão; retorno da sexta-parte; entre outras.

Assim, o Sinteps solicita à Superintendência do Ceeteps e ao governador Márcio França o estabelecimento imediato de uma agenda de reuniões para debater a revisão da carreira, culminando num cronograma de implantação das medidas reivindicadas.

Na expectativa de que este Manifesto seja avaliado com a atenção e o respeito que merecem os trabalhadores do Centro Paula Souza, subscrevemo-nos atenciosamente, no aguardo de uma primeira reunião entre as partes.

São Paulo, abril de 2018.

**Conselho Diretor.**

**Sindicato dos Trabalhadores do Ceeteps (SINTEPS)**

### Dados que subsidiam este MANIFESTO:

1. Proporção entre os gastos com Docentes de ETEC/Docentes de FATEC, Auxiliares de Docentes, Técnicos Administrativos Permanentes e em Confiança

Classe	Docentes ETEC	Docentes Fatec	Auxiliares de Docente	Funcionários Permanentes	Funcionários Comissionados
% da folha	58,09%	29,49%	2,11%	3,78%	6,53%

### 2. Dados da Folha

<b>Total da folha</b>	R\$ 1.980.558.321,00
<b>Total liquidado (com folha de março, bônus e reajuste retroativo)</b>	R\$ 329.836.952,90
<b>Total de verba para folha de pagamento restante</b>	R\$ 1.650.721.368,10
<b>Total de folhas faltantes até o final do ano (abril, maio, junho, julho, agosto, setembro, outubro, novembro, dezembro, 13º, férias e terço de férias)</b>	11,33 folhas (incluindo férias, terço de férias e 13º salário)
<b>Valor possível para as folhas com o dinheiro já empenhado pelo governo</b>	R\$ 145.694.736,81
<b>Sobra mensal</b>	R\$ 9.194.736,00

#### Considerando:

Com os dados apresentados, podemos estabelecer os seguintes cenários para as reivindicações do Sinteps:

#### **a) Extensão do reajuste de 7% para todos**

*(Implica conceder mais 3,5% aos Funcionários)*

Folha Reajuste	% da folha de Funcionários	Reajuste dos Funcionários	Valor para completar mais 3,5%	Valor gasto até o final do ano*
R\$ 7,6 milhões	10,31	3,5%	R\$ 760 mil reais/mês	R\$ 8,6 milhões

\*Até o final do ano, se aplicada a partir de abril/2018, para pagamento em maio/2018, considerando inclusive a folha de 13º salário e férias (para todos os Técnicos e Administrativos e Comissionados). Os demais trabalhadores já tiveram 7%.

### **b) Enquadramento por titulação para todos**

(Auxiliares de Docente e Técnicos Administrativos e Comissionados com função ou emprego permanente, que não tiveram a promoção especial em 2016)

Total de pessoas na situação	% de aptos a evoluir	Total de aptos a evoluir	Média do resultado da promoção especial (até 24%) sobre a média salarial (R\$ 2.000) dos Administrativos e Auxiliares de Docente	Valor mensal total 1.500 x R\$ 480,00
3.600	30%	Em torno de 1.500	R\$ 480,00	R\$ 720.000,00

Reivindicação 1 + Reivindicação 2 = 760.000,00 + 720.000,00 = R\$ 1.480.000,00

Ou seja, é perfeitamente possível com o orçamento já existente atender à reivindicação de ENQUADRAMENTO PARA TODOS, defendida desde 2016 pelo Sinteps, bem como é possível PAGAR O REAJUSTE DE 7% PARA TODOS, trazendo justiça para o pessoal Administrativo do Ceeteps.

Considerando o enquadramento pela progressão (que só reflete financeiramente a partir de setembro, e o crescimento vegetativo normal da folha, num percentual médio de 3%, grosso modo, o custo é da ordem de 4 milhões/mês, durante apenas metade das folhas faltantes).

Caberia, inclusive, iniciar a recuperação das perdas da categoria pelos anos anteriores em que não houve reajuste ou trabalhar esta verba restante para o início do pagamento do Plano de Saúde institucional.

<b>Total da folha</b>	R\$ 1.980.558.321,00
<b>Valor mensal atual da folha</b>	R\$ 136.500.000,00
<b>(A) Valor mensal da folha com as reivindicações 1 e 2 (extensão do reajuste de 7% aos Administrativos e enquadramento por titulação aos Administrativos e Auxiliares de Docente) (R\$ 1.480.000,00)</b>	R\$ 137.980.000,00
<b>(B) Valor possível para as folhas mensais com o dinheiro já empenhado pelo governo</b>	R\$ 145.694.736,81
<b>(C) = (B)-(A) Sobra mensal</b>	R\$ 7.714.336,81
<b>(D) Custos com progressão e crescimento vegetativo da folha mensal (já incluídas as reivindicações 1 e 2) (3%)</b>	R\$ 4.139.400,00*
<b>(E) = (D) – (C) Sobra mensal para o Plano de Saúde</b>	R\$ 3.574.936,81
<b>Valor mensal por trabalhador para o Plano de Saúde (E)/total de 20.000 trabalhadores no Ceeteps</b>	R\$ 178,75

\*Valor superestimado, pois a progressão somente incide em metade das folhas faltantes.

Se o Ceeteps considerar que não pode usar as verbas inscritas em “Pessoal e Encargos Sociais”, para o Plano de Saúde, pois esta seria uma despesa inscrita em ‘Custeio’, é possível pagar em forma de Abono Saúde, pois esta seria caracterizada como verba de “Pessoal e Encargos Sociais”, iniciando a tão esperada participação institucional no pagamento do Plano de Saúde dos Trabalhadores do CEETEPS.